

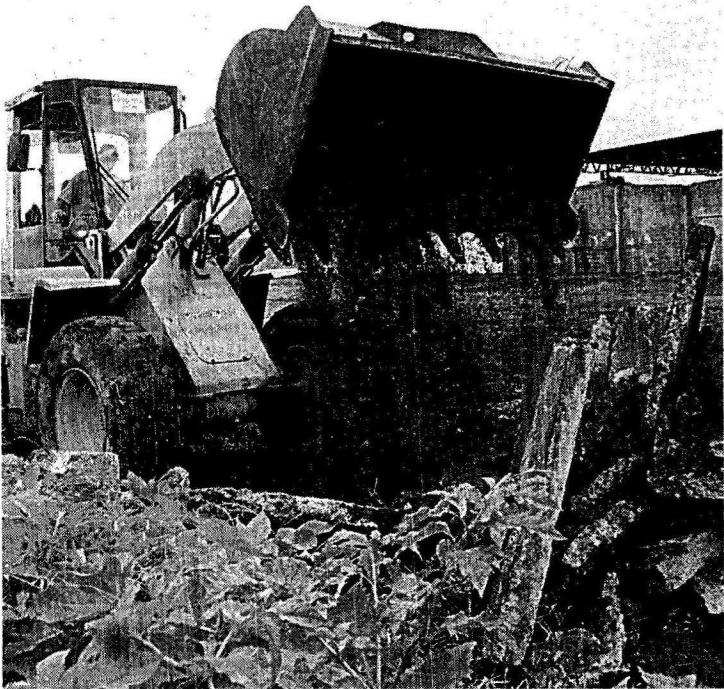
Operação limpa o SIA

RAPHAEL RIBEIRO

Fabricio Fernandes

Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) realizou, durante toda a manhã e tarde de ontem, uma operação de limpeza em terrenos localizados próximo a quiosques do bairro. O objetivo da ação foi só retirar lixo e entulho acumulados pelos quiosqueiros que utilizam o comércio como moradia, mas principalmente eliminar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti* prevenir a contaminação da dengue.

O administrador do SIA, Miguel Lunardi, acompanhou pessoalmente o trabalho de limpeza pela manhã. Com a ajuda de agentes da Força Tarefa e de dois caminhões, foram retirados outdoors instalados pelos comerciantes, cercas utilizadas para fazer de



■ RETIRADA TRATORES DERRUBARAM CERCAS EM ÁREA PÚBLICA

galinheiros e canis, tudo isso instalado em áreas públicas. Os agentes também realizaram a limpeza dos terrenos onde os comerciantes construíram esgotos a céu aberto.

Segundo Lunardi, nenhuma família foi removida das casas instaladas irregularmente junto aos quiosques. "Acredito que cerca de 80% dos quiosques instalados no SIA estão irregulares", ressalta o administrador. Ao final da operação de limpeza, ele estima que mais de 500 toneladas de entulho serão retiradas dos terrenos públicos. O casal Francisco Alves Pugas, 71 anos, e Vanderlita de Oliveira, 62, por exemplo, estão há 20 anos morando em um quiosque construído no SIA. Embora tenham recebido autorização do governo para instalar o comércio, eles afirmam

que não possuem outra moradia atualmente.

"Eles não podem tirar a gente e jogar no meio da rua. Hoje (ontem), o administrador do SIA esteve aqui e nos prometeu uma casa nova. Vamos ficar esperando. Só não sabemos quando nem onde. Além disso, não recebemos nada oficial pedindo que a gente saia desta casa", queixam-se. Tanto no caso de Francisco e de Vanderlita quanto em relação a outros quiosqueiros em situação irregular, Lunardi informou que vai procurar o GDF para solicitar a regularização dos comerciantes. "Vou encaminhar esses casos para a Secretaria de Ordem Pública e acompanhar de perto para saber se eles serão enquadrados nos pré-requisitos exigidos pelos programas de moradia do governo", reiterou.